

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNOS SOBRE O ENSINO DE SKATE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maria Carolina Rocha Molina (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador). E-mail: ggapimentel@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da Saúde, Educação Física.

Palavras-chave: Teoria Simbólica, Skate, Ensino fundamental

RESUMO

O estudo foi realizado com o objetivo de entender os atravessamentos das representações sociais dos alunos do ensino fundamental sobre o ensino de skate na escola, realizando uma análise de questionários pré e pós um período de aulas de skate e então fazendo uma análise dos dados baseando-se na teoria simbólica de Elias e a Síntese superior, organizando as respostas foi possível encontrar uma discussão sobre a consciência dos alunos sobre o skate como lazer, a escola como uma forma de acessibilidade a esportes, e quais atravessamentos das representações sociais comumente associadas ao skate atravessavam os alunos em contraste as representações que normalmente encontramos fora da escola.

INTRODUÇÃO

Representação social (RS) é uma categoria que remete ao estudo de conceitos construídos socialmente dentro de comunidades em um espaço histórico-cultural específico. Portanto, RS são as concepções formadas a partir de um senso comum de determinados grupos sociais, as representações são interpretações da realidade. Mas por que as RS são um objeto de interesse para conhecer a realidade? As representações sociais não são apenas tradições, mas mediam a nossa apreensão do mundo: “a relação com o real nunca é direta; é sempre mediada por categorias histórica e subjetivamente constituídas” (SPINK, 1993, p. 303). Com o tempo a interação e tensão entre inovação e ciência, entre progresso e tradição vão moldando e reformulando as representações, ganhando novos significados.

A modalidade do skate se encontra envolta em diversas discussões e estudos sobre a modalidade, suas representações sociais e a sua inserção em ambientes escolares com as Práticas Corporais de Aventura (PCA's) pois é um esporte que possui uma grande reverberação, tanto no Brasil quanto no resto do mundo, em função disso as representações sociais que circulam possuem uma vasta diversidade, internamente e externamente a comunidade de praticantes.

Com isso, este trabalho tem o objetivo de estudar as representações sociais sobre skate nas aulas de Práticas de Aventura, antes e depois das aulas de skate, e analisar as dimensões simbólicas no ensino de skate presente com o ensino aos alunos. Com isso foram analisadas produções em relação ao skate no meio acadêmico, considerando seu potencial multidisciplinar, observamos uma lacuna, pois não encontramos uma base sólida sobre skate e representações sociais no ambiente escolar de forma que podemos analisar e estudar as interações e mudanças que podem ocorrer nas relações que os alunos estabelecem com o skate e as representações sociais ligadas a ele antes e depois do contato e vivências obtidas no ambiente escolar e se nessas vivências que são atravessadas no meio escolar criam possibilidades de uma apropriação completa da prática do skate, se tornando uma atividade de lazer para os alunos após o contato com as aulas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A análise dos resultados foi realizada a partir da Teoria Simbólica de Elias (2012) e a Síntese superior que procura superar a dicotomia natureza e cultura, em integração biossocial. O ser humano é uma unidade, considerada sua natureza biológica e social. Uma síntese superior do skate em uma síntese elisiana é a que inclui a mobilidade biossocial que estão categorizadas em espaço tempo e símbolo. A fim de poder analisar a realidade apresentada pelos dados e a realidade atual de como está a percepção de espaço tempo e símbolo dos alunos e se existem indicativos de uma síntese superior. Foi então realizada uma análise multidimensional, entre espaço, tempo e símbolo nas falas realizadas pelos alunos sobre o skate como conteúdo nas escolas e montado um esquema de agrupamento de palavras e conceitos mencionados nos questionários, baseados na questão dada no questionário sobre o ensino do skate na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As falas dos alunos a respeito do skate sem a realização da intervenção precisam ser relativizadas, uma vez que o colégio oferta o conteúdo na forma de um projeto de extensão, a Escola de Aventuras. O mesmo foi incorporado no projeto pedagógico e, em certa medida antecipou, a curricularização da extensão que hodiernamente foi implementada em nível federal nas universidades.

Ao analisarmos as respostas houve grupo de alunos que desejaram continuar a prática, alguns que já possuíam skates ganharam mais confiança enquanto outros se interessaram, perguntando até sobre marcas e como comprar o skate. Em suma, no cruzamento analítico das falas dos alunos, se expressa na seguinte formulação, considerado os aspectos espaço, tempo e símbolo, da teoria elisiana:

Esporte muito praticado no lazer que é associado a estilo de vida fisicamente ativo, jovem e divertido, o qual possui ampla aceitação no meio social deles.

Na organização dicotômica, os alunos elegem uma segunda categoria, que seria sobre a Educação Física incluir esse conteúdo. A esse respeito, a síntese superior deles foi que:

justificativas plausíveis para entrar no currículo, dizendo que mesmo que gostassem não deveria ser obrigatório, o que traz uma discussão de como a escola, e principalmente a educação física pode ser vista pelos alunos, que parecem não associar algo que consideram de seu interesse a grade escolar estabelecida nos dias de hoje, ao mesmo tempo que pode ser vista pelos alunos como uma ferramenta de acessibilidade a esportes ou experiências consideradas inacessíveis, principalmente uma inacessibilidade ligada a classe social e poder aquisitivo.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao CNPq pela concessão da bolsa para o projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS

CELESTINO, Claudio Alexandre; QUINTANA, Camila Eloisa; SIMÕES, Caroline Ferraz; RIGOLIN, Érica; PEREGO, Augusto; PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis.

Opinião de alunos do ensino fundamental sobre a inserção do skate nas aulas de educação física. In: VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADES DE AVENTURA, 2011, Pelotas, RS. **Anais eletrônicos.** Pelotas: Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/lel/anais_cbaa/VICBAA.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

GRUNENVALDT, Ana Romero Carrilho; SILVA, Erica Regiane Alves da; ARAUJO, Geander Franco de; ZENI, Pollyanne Iara de Almeida; CABRAL, Thayse Beatriz Paixão. **A Representação Social do Skate sob a Perspectiva de Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual de Cuiabá-MT.** In: PÔSTERES - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, 29, 2021, Cuiabá. **Anais [...].** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 12-19. Acesso em: 31 jan. 2023.

NODA, L. M.; PIMENTEL, G. G. de A. Caracterização da Prática Esportiva/Recreativa do Skate em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. **Licere** v. 18, n. 4, p. 156–172, 2015. DOI: 10.35699/1981-3171.2015.1160. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1160>. Acesso em: 31 jan. 2023.

SPINK, M. J. P. O conceito de representação social na abordagem psicossocial. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 9, n. Cad. Saúde Pública, 1993 v. 9, n.3, jul. 1993. <https://www.scielo.br/j/csp/a/3V55mtPK8KXtksmhbkctkj/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 31 jan. 2023.